

MÚSICA EM SI MAIOR



TEMPORADA 2022-23

18 FEVEREIRO > 21:00 IGREJA DE MOSCAVIDE

M/6 DUO DE HARPAS - ANIMARPA

BEATRIZ CORTESÃO > CAROLINA COIMBRA

QUINTA-ESSÊNCIA DE HANDEL A RAVEL

PROGRAMA

Marcel Tournier (1879-1951) - Quatro Prelúdios para duas harpas, Op.16

Bernard Andrés (1941) - Parvis

Georg Friedrich Händel (1685-1759) - Concerto para Harpa em Si bemol Maior (transcrição Marcel Grandjany)

Louis Spohr (1784-1859) - Fantasia para harpa op.35

*Maurice Ravel (1875-1937) - Ma mère l'oye
I Pavane de la Belle au bois dormant
III Laideronnette, Imperatrice des Pagodes
V Le Jardin Féerique*

Erik Satie (1866-1925) - Gymnopédie n.º 1

John Thomas (1826-1913) - Duo para harpas sobre temas de Lucia di Lammermoor

Manuel de Falla (1876-1946) - Dança Espanhola n.º 1 da Ópera A Vida Breve (transcrição de Karin Schnur/Johanna Keune)

SINOPSE

A harpa é, indiscutivelmente, um dos instrumentos cuja existência é mais remota. Trata-se de um instrumento transversal a toda a História da Música! Inicialmente mais simples, apenas com algumas cordas presas numa armação triangular, até atingir grande beleza, com bonitas caixas de ressonância, e complexidade, com quase 50 cordas e 7 pedais, sendo, naturalmente, executada com os dedos das duas mãos, que puxam as cordas e com os dois pés, que manobram os pedais.

A harpa é um instrumento utilizado em quase todo o género de formações musicais, desde grandes orquestras à música de câmara, passando até por formações ligeiras populares ou até pop. Enfim, é um instrumento versátil e com capacidades absolutamente magníficas.

O panorama musical nacional tem beneficiado de grandes alterações que vêm já dos últimos anos do passado século, e por esse motivo, no concerto de hoje teremos o privilégio de escutar duas "estrelas" em ascensão, duas jovens harpistas de exceção que se têm apresentado tanto em Portugal como no estrangeiro, com enorme sucesso.

Beatriz Cortesão e Carolina Coimbra apresentar-se-ão hoje em duo e a solo, tocando diversas obras, todas elas refletindo a enorme alegria e amizade que as une! Quando se faz música com estes sentimentos, o resultado só pode ser a sublimação desta arte imprescindível que a todos nos toca.



Beatriz Cortesão

Harpista portuguesa, Beatriz Cortesão nasceu em Coimbra e iniciou os seus estudos de harpa com sete anos de idade. As capacidades virtuosas, talento e personalidade única desta jovem artista têm atraído a atenção de muitas pessoas pela Europa. Alguns destaques na sua carreira são: seleção como harpista da Orquestra de Jovens da União Europeia (EUYO), em 2020 e 2021; colaboração com a Orquestra Gulbenkian; colaboração com o *Lisbon Ensemble 20/21* (estreia nacional de *Transparent(e)*, para flauta, viola e harpa, de H. Vasco Reis; estreia internacional de *Trio*, para flauta, viola e harpa, de Clotilde Rosa; Concerto II – Ciclo de Compositores Portugueses – Concerto Radio Antena 2; Lisboa, 2020); colaboração com o *Ensemble D'Arcos* (gravação dos CD *Time Stands Still* e *Tremor*, de Nuno Côrte-Real); interpretação do Concerto para Harpa e Orquestra, Op. 74, de R. Glière com a Orquestra Clássica do Centro (maestro José Eduardo Gomes) e a Orquestra Filarmonia das Beiras (maestro António Vassalo Lourenço).

Tem sido premiada em vários concursos de harpa, a nível internacional: o IV Moscow Open Youth Competition Mark Rubin (Russia), o XXVII Concurso Riviera della Versilia "D. Ridolfi" (Itália), III e IV Concurso de Harpa de Linda-a-Velha (Portugal), entre outros.

A sua educação musical iniciou no Conservatório de Música de Coimbra, onde estudou com Beatrix Schmidt e Erica Versace. Foi completando esta formação com a academia de harpa internacional *HarpMasters*, na Suíça, na qual tem vindo a participar desde os 16 anos, e que descreve como sendo das experiências mais inspiradoras que tem realizado. Atualmente, Beatriz frequenta o mestrado na classe da professora Dra. Irina Zingg, na *Cívica Scuola di Musica Claudio Abbado*, em Milão.

Entre as *masterclasses* que tem frequentado, constam as de Luisa Prandina (harpista principal da Orquestra do *Teatro alla Scala*, em Milão) Charlotte Balzeret (harpista principal da Orquestra Filarmonica de Viena) Petra van der Heide (harpista principal da *Royal Concertgebouw Orchestra*), entre outros, direcionadas em concreto para o aperfeiçoamento orquestral. A nível solístico frequentou *masterclasses* com Milda Agazarian (professora de harpa, *The Gnesin Russian Academy of Music*); Leuan Jones (professor de harpa, *London Royal College of Music*); Carolina Coimbra (professora de harpa, Escola Superior de Música de Lisboa), entre outros nomes.



Carolina Coimbra

Nasceu em 1992, em Vila Nova de Gaia. Concluiu, na Universidade de Artes de Zurique (ZHdK) o mestrado *Master of Arts in Music Performance*, na classe de Sarah O'Brien, Irina Zingg e Catherine Michel.

Integrou a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo. Colabora com a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a *Opernhaus Zürich*, e a Orquestra do Norte. A sua atividade como solista inclui a participação em festivais como: *XI RioHarp Festival*; *XII World Harp Congress* (Sydney); *Académie Lyon Printemps de la Musique* (França); *Arpissima Festival* (Itália); *Salsomaggiore Harp Festival* (Itália); *I Harpweek Uppsala* (Suécia); *Young Celebrity HarpMasters* (Suíça); *2º Ciclo de Harpa Internacional do Porto*; *Solistas da Metropolitana*. Dedica-se também à música de câmara, atuando regularmente com o trompista Gabriele Amarú e com o flautista Nuno Inácio.

Premiada em vários prémios internacionais, como: *Suoni d'arpa, Saluzzo*; *Concorso Riviera della Versilia 'D. Ridolfi'*; *International Competition Petar Konjovic*; Concurso de Harpa da Escola Nossa Senhora do Cabo; *Concorso Internazionale di Arpa Marcel Tournier*; Concurso Arpa Plus.

Participou em cursos de aperfeiçoamento com professores de renome internacional.

Concluiu uma pós-graduação na classe da professora Irina Zingg, na *Scuola Civica di Musica Claudio Abbado*, em Milão. Frequenta o segundo ano do mestrado em Ensino da Música, na Escola Superior de Música de Lisboa.